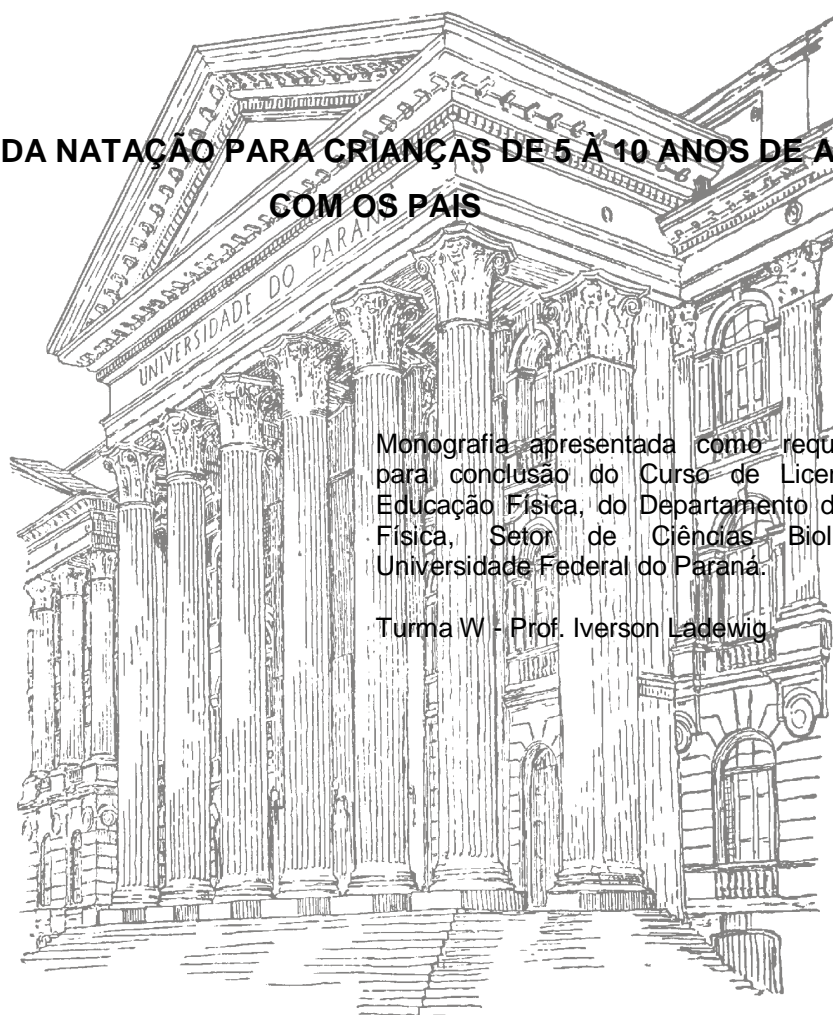


ISABELA CRISTINA DE OLIVEIRA HOMEM

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE ACORDO
COM OS PAIS**



Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

Turma W - Prof. Iverson Ladewig

CURITIBA

2004

ISABELA CRISTINA DE OLIVEIRA HOMEM

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 5 À 10 ANOS DE ACORDO
COM OS PAIS**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADORA: MARIA DE FÁTTIMA AGUIAR LOPES

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a minha família por toda preocupação e ajuda nos momentos difíceis, e por tudo o que fizeram para que este trabalho pudesse ser realizado da melhor maneira.

Em especial, ao meu namorado Paulo, por toda compreensão e paciência no momento de finalização da pesquisa.

À todos os amigos de curso, em especial à Marta e à Flávia que foram verdadeiras amigas e ao Jader por me ajudar na coleta de dados.

SUMÁRIO

RESUMO.....	iv
LISTA DE GRÁFICOS.....	v
1.0 INTRODUÇÃO.....	01
1.1 PROBLEMA.....	01
1.2 JUSTIFICATIVA.....	01
1.3 OBJETIVOS.....	01
1.3.1 Objetivo Geral.....	01
1.3.2 Objetivos Específicos.....	02
1.4 HIPÓTESE.....	02
2.0 REVISÃO DE LITERATURA.....	03
2.1 CARACTERÍSTICAS DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE 5 À 10 ANOS.....	03
2.1.1 A criança de 5 anos.....	03
2.1.2 A criança de 6 anos.....	04
2.1.3 A criança de 7 à 10 anos.....	05
2.2 ASPECTOS GERAIS DA NATAÇÃO.....	05
2.3 APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO.....	09
2.3.1 Idade para aprendizagem.....	11
2.4 INFLUÊNCIAS SOCIO-CULTURAIS NA ESCOLHA DA NATAÇÃO.....	12
2.4.1 Agentes socializadores.....	12
2.4.2 A presença dos pais na natação.....	13
3.0 METODOLOGIA.....	15
4.0 RESULTADOS.....	16
5.0 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	22
6.0 CONCLUSÕES.....	24
ANEXOS.....	25

RESUMO

O propósito deste trabalho de pesquisa foi analisar os principais benefícios percebidos pelos pais de nadadores de 5 à 10 anos, em consequência da prática da natação, de três escolas de natação do município de Curitiba. A natação é recomendada por educadores do mundo inteiro por ser benéfica não só à crianças como também à jovens, adultos e idosos. É considerada uma das atividades mais completas, e pode ser utilizada para educação, melhora da saúde(emagrecimento, problemas respiratórios, e outros), integração social, lazer, segurança na água e tantos outros. Pode ser praticada em diversos aspectos tais como: utilitário, recreativo, terapêutico, e competitivo. À partir da prática da natação a criança terá desenvolvido seus movimentos mais rudimentares, progredindo para as movimentações básicas dos quatro estilos podendo chegar ao condicionamento e por último treinamento. A participação da criança da natação na faixa etária indicada, será bastante influenciada pelos familiares, principalmente pelos pais, e irmãos, podendo ser uma influência positiva ou negativa, variando conforme os seus objetivos em relação à prática dos filhos e o aproveitamento dos mesmos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - NÚMERO DE CRIANÇAS PESQUISADAS E SEXO.....	15
Gráfico 2 - NÚMERO DE CRIANÇAS POR IDADE.....	16
Gráfico 3 - TEMPO DE PRÁTICA DA NATAÇÃO.....	16
Gráfico 4 - FREQUÊNCIA SEMANAL.....	17
Gráfico 5 - PERGUNTA 1: POR QUE RAZÃO MATRICULOU SEU FILHO NA NATAÇÃO?.....	17
Gráfico 6 - PERGUNTA 2: QUAL O MOTIVO DA ESCOLHA DA ESCOLA DE NATAÇÃO EM QUE SEU FILHO NADA?.....	18
Gráfico 7 - PERGUNTA 3: COSTUMA ACOMPANHAR SEU FILHO NAS AULAS DE NATAÇÃO?.....	19
Gráfico 8 - PERGUNTA 4: EM QUAIS DAS CARACTERÍSTICAS ABAIXO VOCÊ PÔDE OBSERVAR MELHORAS EM SEU FILHO DECORRENTES DA NATAÇÃO?.....	19
Gráfico 9 - PERGUNTA 5: DAS CARACTERÍSTICAS ASSINALADAS ACIMA, QUAL A MAIS NOTADA EM SEU FILHO(A) DECORRENTE DA NATAÇÃO?.....	20

1.0 INTRODUÇÃO

Os benefícios da prática da natação são visíveis em qualquer faixa etária que se queira investigar. Desde os bebês até os idosos, a natação quando praticada com orientação, pode levar à uma melhora nas condições motoras, psicológicas, sociais e na saúde geral do indivíduo. Existem várias bibliografias escritas a respeito da natação infantil, mas pouco se sabe sobre a faixa etária entre 5 e 10 anos, tão pouco quanto à relação existente entre essas crianças que nadam e seus pais, que provavelmente influenciam seus filhos na escolha desta prática. Por essa razão é necessário que se faça um estudo para identificar as principais características dos nadadores na faixa indicada, os benefícios desta prática, as influências dos pais e familiares e suas consequências sobre a prática.

1.1 PROBLEMA

De que maneira a natação pode beneficiar crianças de 5 à 10 anos, e quais os objetivos dos pais com relação à essa prática?

1.2 JUSTIFICATIVA

Diversos são os motivos que levam os pais à matricularem seus filhos nas aulas de natação, seja por indicação médica, para melhora da saúde, por indicação de amigos ou por já existirem nadadores na família, etc. No entanto é necessário que se conheça os reais objetivos dos pais com relação à essa prática e quais as influências que esses pais recebem para que seus filhos sejam colocados nas aulas de natação.

1.3 OBJETIVOS:

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo investigar os benefícios da natação para crianças de 5 à 10 anos, e identificar quais os principais motivos que levam os pais a matricularem seus filhos pequenos em aulas de natação.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- identificar os principais benefícios percebidos pelos pais das crianças;
- averiguar os objetivos dos pais em relação à natação;
- identificar quais as influências existentes nessa decisão;
- verificar como é feita a escolha da escola de natação pelos pais.

1.4 HIPÓTESE

A partir da prática da natação, as crianças nesta faixa etária desenvolvem melhor sua formação corporal, conseguem realizar mais prontamente as movimentações básicas ao ser humano, evitam algumas doenças respiratórias e outras, e melhoram as condições psicomotoras e sociais, fazendo com que a criança se relacione melhor com as outras crianças.

Os pais colocam seus filhos pequenos nas aulas de natação por vários motivos, entre eles, indicação médica; desenvolver mais rápido os aspectos motores e cognitivos; por influência de amigos ou parentes; e outros.

Além dos benefícios previstos pelos pais, alguns vêem nessa prática a oportunidade de fazer de seus filhos campeões, outros apenas para que seus filhos aprendam a nadar por segurança.

Os pais costumam escolher a escola de natação que seus filhos irão freqüentar de acordo com vários aspectos, entre eles a facilidade de acesso, o tempo de existência da escola, o custo, a qualidade, e as indicações.

É provável que a maior parte dos pais não acompanhem seus filhos na natação por falta de tempo para assistí-los.

Na faixa etária de 5 à 10 anos as crianças já estão menos dependentes da atenção dos pais em relação aos anos anteriores, e provavelmente vão preferir realizar algumas atividades sozinhas.

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 5 À 10 ANOS

2.1.1 A criança de 5 anos

PÉREZ (1995, p. 35) faz referência à evolução das aquisições psico-motoras e melhora de todas as suas capacidades. Em relação ao meio aquático há um domínio e melhora de todas as habilidades e destrezas adquiridas anteriormente.

Segundo PINYOL (2000, p. 24), as crianças de 5 anos está na fase do jogo simbólico, o qual será o protagonista das aprendizagens , contanto que o professor filtre comportamentos afetivos, sociais, e estimule ações e criações individuais adequadas segundo o programa.

De acordo com LIMA (1999, p. 25), é comum que nessa fase mais intensa da coordenação, encontre-se crianças com desenvolvimento mais tardio em relação a outras, e ainda crianças que durante alguns meses ficam sem apresentar evolução nas movimentações.

VELASCO (1997, p. 64) indica que nesta fase deve-se considerar todas as situações como estímulos para a aprendizagem, assim a criança aprenderá brincando, imitando e fantasiando situações.

Segundo NASCIMENTO (1984, p. 111), a criança de 5 anos consegue executar a maioria de suas capacidades motoras. Ela já é capaz de associar corrida de velocidade com salto em altura e distância, e já consegue levantar seu próprio peso. Seu equilíbrio está muito mais apurado, e sua linguagem mais rica. Sua curiosidade lógica aumenta. Emocionalmente sua característica principal é o duplo papel que se vê em sua relação em casa e na escola.

Na natação a criança está numa fase mais brincalhona, alegre e criativa, sendo observada de forma mais firme para a realização do trabalho programado. (NASCIMENTO, 1984, p. 111)

2.1.2 A criança de 6 anos

Segundo NASCIMENTO (1984, P. 129), praticamente terminadas todas as fases do desenvolvimento emocional da criança, o sexto ano inicia com uma despedida que ela fará do seu mundo mais rico em fantasia, em seu período de infância. É o período de brincadeiras com significado quando começam a ensaiar as situações dos adultos.

Na piscina o relacionamento com as crianças, assume características básicas, pois as crianças passam a ser agrupadas por nível de desenvolvimento. (NASCIMENTO, 1984, p. 129)

PINYOL (2000, p. 24), diz que à partir dos 6 anos as condutas motrizes são muito ricas e podem chegar a uma grande variação. Este período vai até aos 12 anos, aproximadamente, onde as aprendizagens motoras são espetaculares, as condições motoras e a capacidade de compreensão estão bastante aumentadas em relação às idades anteriores, desta forma fazendo com que a criança aprenda com facilidade as técnicas desportivas. É a fase da representação mental do esquema corporal, da definição da lateralidade e do aperfeiçoamento da orientação espacial.

No desenvolvimento físico há autonomia, no desenvolvimento psicológico existe a auto-estima e a personalidade, e independência no desenvolvimento social. Existe um controle corporal e melhora das capacidades físicas básicas. (PÉREZ,1995, p. 35)

Na natação, PÉREZ (1995, p. 35) diz que nesta etapa ocorre um aumento considerável na coordenação dos nados em diferentes posições com a respiração, além de realizar os movimentos com maior naturalidade.

Nesta fase, os movimentos são mais elaborados e as crianças começam a assimilar de maneira concreta os movimentos dos estilos crawl e costas, e o mergulho é bastante incrementado. (LIMA, 1999, p. 26)

Já NASCIMENTO (1984, p. 129) diz que aos 6 anos a criança está apta a realizar exercícios básicos dos quatro estilos.

Segundo GALLAHUE (2003, p. 241), a fase que começa aos 6 e vai até os 10 anos, final da infância, caracteriza-se por aumentos lentos e estáveis, na altura e no peso, e por uma maior organização dos sistemas sensorial e motor.

No aspecto social, a criança de 6 anos está bem mais desligada da sua relação com os pais, e portanto só absorvem deles o aprendizado da vida. (GALLAHUE, 2003, p. 242)

Em relação ao desenvolvimento cognitivo, GALLAHUE (2003, p. 245) afirma que a partir dos 6 anos as crianças lidam com exemplos de situações concretas.

2.1.3A criança de 7 à 10 anos

De acordo com Lima (1999, p. 42) aos sete anos inicia-se o estágio das operações concretas, prolongando-se até os 12 anos, no qual a criança realiza o agrupamento de novos conceitos, desenvolve as noções de distância, comprimento e organização.

VELASCO (1997, p. 64) relata que até os 7 anos a criança deverá manter as experimentações corporais.

No período de 7 a 11 ou 12 anos a criança já se encontra preparada para iniciar um processo de aprendizagem sistemática, no qual o desenvolvimento mental supera o egocentrismo intelectual e social do período anterior, com o início da construção lógica. (BOCK, 1993, p. 87)

Após 7 anos até a idade de 9 ou 10 anos já é possível verificar o entendimento e o respeito pelas regras, e ainda dão respostas positivas ou negativas às propostas apresentadas. (VELASCO 1997, p. 64)

Neste período quase não ocorre alterações na estrutura corporal, porém é grande o alongamento e o preenchimento antes do período pré-púbere. (GALLAHUE, 2003, p. 242)

Na natação, de acordo com LIMA (1999, p. 42), nesta fase, se a criança já estiver aprendido e desenvolvido as habilidades dos estilos ela poderá iniciar o aperfeiçoamento da técnica, aprender saídas e viradas, e ainda participa de festivais e competições.

2.2 ASPECTOS GERAIS DA NATAÇÃO

Através dos anos, a natação cada vez mais se mostra indispensável a toda população por seus diversos benefícios, comprovados por educadores do mundo

inteiro.

“Segundo a Federação Internacional de Natação Amadora (FINA), natação é a ação de autopropulsão e auto-sustentação na água que o homem aprendeu por instinto ou observando os animais. É um dos exercícios físicos mais completos.” (DAMASCENO, 1986, p. 232)

DAMASCENO (1986, p. 233) cita que:

A natação, por ser considerada como uma das atividades que maiores benefícios propiciam ao desenvolvimento corporal e também pela possibilidade de ser praticada sem restrições, desde o nascimento, parece a mais indicada para a dinamização do potencial psicomotor da criança.

Segundo CUNHA (1983, p. 13), os exercícios dentro d'água, de todas as formas de exercícios são os mais aconselháveis, porque mantêm o bem estar físico, e são próprios para qualquer idade e para qualquer tipo físico.

PIAGET (1975) citado por DAMASCENO(1986, p. 232) diz que a inteligência de uma criança só se desenvolve se a mesma for levada a manter-se ativa em um meio propício, isto é, a inteligência decorre principalmente do exercício das funções sensório-motoras e suas coordenações.

PEREZ (1986, p. 111) relata:

... Ao nosso ver, os objetivos da natação podem ser os seguintes: recreativo, utilitário, terapêutico e competitivo. Para que a pessoa atinja os três primeiros não é necessário que saiba nadar as técnicas de nenhum dos quatro nados. É claro que isso poderá ajudar e muito, mas é fundamental que consiga “dominar o meio líquido”, ou seja, que a pessoa tenha uma boa ambientação ao meio líquido.

Segundo CUNHA (1983, p. 17) a natação, no seu aspecto desportivo, é uma atividade física agradável por meio da qual podemos adquirir boa coordenação de movimentos e desenvolver as grandes funções, sendo um dos desportos mais completos e salutareos (sadios) que se conhece.

Por ser um desporto individual, torna o seu praticante capaz de agir por si só, concorrendo para aprimorar a sua personalidade. A força de vontade, a persistência, resistência ao esforço e o espírito esportivo são constantemente postos à prova, possibilitando ao nadador uma formação moral elevada. Destaca-se ainda, como um desporto igualmente adequado ao homem e à mulher. (CUNHA, 1983, p. 17)

AMARAL (1980, p. 11) relata que:

A natação não assume apenas o caráter desportivo, e nós particularmente a entendemos como uma atividade-meio e não como um fim. Atividade-meio de educação, uma vez que a natação é uma das modalidades de que se vale a Educação Física, que está por sua vez contida dentro de um contexto maior que é o processo educativo.

De acordo com PEREZ (1986, p. 111), no sentido recreativo os indivíduos poderiam utilizar-se da natação para aproveitar os momentos de lazer, que por sinal estão cada vez mais limitados em função dos efeitos “hipnóticos” dos meios de comunicação.

Exemplo seria a prática da natação em mares, rios, lagos, represas, piscinas, aproveitando os momentos de lazer. A água nos proporcionará momentos alegres e descontraídos se soubermos tirar dela o melhor proveito.

Segundo CUNHA (1983, p. 18), sob o aspecto utilitário a natação torna-se das mais importantes entre as atividades físicas, pois um indivíduo que sabe nadar, tem consigo um seguro de vida podendo até garantir a vida de outros que não tiveram a oportunidade de aprender a nadar.

AMARAL (1980, p. 12) cita que a natação é ainda:

Atividade-meio de satisfação e auto-realização desde que dominemos o meio líquido e tenhamos nossas habilidades aquáticas aperfeiçoadas... Atividade-meio de competição, já como atividade desportiva perfeitamente regulamentada e que convenientemente orientada traz uma série de efeitos não só para o organismo mais também para o amadurecimento psicológico.

Segundo PEREZ (1986, p. 112), o objetivo competitivo inclui toda a complexa estrutura do treinamento desportivo, que pode contribuir para o desenvolvimento global do ser humano como qualquer outra atividade não formal e, quem sabe, até com maior força de presença no sentido educacional, atingindo o material e o espiritual.

Em contraposição VELASCO (1997, p. 64) diz que a competição é prejudicial e só deverá ocorrer em forma de lazer.

Segundo PEREZ (1986, p. 112), no que se refere ao objetivo terapêutico, necessitamos de objetivos específicos especiais, já que normalmente atenderemos a portadores de deficiências e com esse objetivo muitos profissionais, descobrem

aos poucos, o valor da natação. A água mostra assim com maior ênfase seu valor de reencontrar-se com um ser maior que faz parte dela.

“A água, provavelmente o mais antigo meio de tratamento físico, possui maiores possibilidades para uma boa reabilitação física que qualquer outra modalidade de elementos”. (CUNHA, 1983, p. 13)

Segundo CUNHA (1983, p. 18) a prática da natação constitui-se num poderoso e insubstituível processo terapêutico, pois auxilia no tratamento de diversos

doenças, tais como: deformações vertebrais, atrofias, entorses, fraturas, poliomielite, asma, incapacidades respiratórias, cardiopatias, e outros.

VELASCO (1997, p. 35) relaciona vários efeitos positivos quanto à atividade física dentro d'água, tais como:

- tende a incrementar a amplitude dos movimentos articulares;
- fortalece a musculatura debilitada, através dos movimentos globais e suaves contra a resistência da água;
- favorece as adaptações funcionais: respiratórias, cardíacas e circulatórias;
- ajuda a ampliar as atividades de relacionamento e sociais;
- facilita um ambiente lúdico-recreativo , propiciando uma grande motivação;
- permite a criação de hábitos higiênicos;
- importante por seu valor terapêutico, recuperando lesões, e na correção postural.

De acordo com NAVARRO (p.35) nadar é bom para a saúde porque:

- exercita todo o corpo;
- mantém um ritmo elevado do coração, com um esforço contínuo;
- a pressão sangüínea é mais baixa;
- os riscos de lesão são muito baixos;

CUNHA (1983, p. 13), no que diz respeito ao comportamento do indivíduo relata que:

a natação é um excelente formador de caráter, acordando as qualidades adormecidas dos que a ela se entregam: a coragem, a audácia e o sangue frio, de que o nadador precisa, a cada

momento, seja para um simples mergulho na água, seja em mais alto grau, quando se trata de salvar uma vida em perigo de afogamento.

E ainda cita que “para a juventude é ainda uma escola moral, de alto valor, no que se refere à vida social com o sexo oposto, dificilmente substituível por outra forma de ensino ou educação”.

2.3 APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO

“Aprendizagem é um processo de ação recíproca entre o ser humano e o meio biológico ou cultural” (LIMA, 1999, p. 27)

Processo contínuo de evolução do ser dado pela aquisição e pelo aperfeiçoamento de condutas e conhecimentos específicos, graças às experiências vividas. Nessa visão de ensino, a aprendizagem de habilidades específicas da natação não se desvincula do processo de desenvolvimento ou maturação do indivíduo. (DAMASCENO, 1994, p. 232).

VELASCO (1997, p. 51) diz que o processo da natação deve ser caracterizado levando-se em conta todos os princípios da psicomotricidade. De acordo com esse autor, o ato motor não é um processo isolado, pois envolve o aspecto físico mais também a personalidade de cada um. A aprendizagem da natação deve encaminhar-se no sentido da formação total, racionalizando o movimento sem inibir a criatividade, a espontaneidade e a liberdade, promovendo ao aluno a significação e o sentido do que está realizando.

Até chegarmos ao treinamento desportivo passamos por diferentes fases do processo de aprendizagem. Estas fases variam no entender de diferentes autores e escolas.

AMARAL (1980, p. 9), seguindo a orientação dada pela metodologia da Escola Superior de Esportes de Colônia, da Alemanha Ocidental, cita que a primeira fase seria o que se costuma chamar de adaptação ao meio líquido, ambientação ou ainda familiarização.

Segundo AMARAL (1980, p. 9), na primeira fase os objetivos são conhecimento sobre a água, no tocante às suas propriedades físicas como, por

exemplo, a resistência resultante da sua densidade, o empuxo e a pressão que a mesma exerce quando nela ocupamos um espaço.

Os movimentos nesta fase seriam realizados de uma forma rudimentar, o que significa que qualitativamente são incompletos bem como na quantidade do rendimento. Portanto, o movimento rudimentar é realizado com excesso de esforço, solicitando um grande número de grupos musculares para o trabalho, alguns desnecessários, decorrendo disso, um grande desgaste energético, determinando um movimento ainda impreciso.

Existem diferentes níveis e o trabalho se realiza através de uma escala gradual, utilizando-se os fundamentos perfeitamente inter-relacionados e buscando progressivamente os objetivos pretendidos.

AMARAL (1980, p. 10) diz que:

Na fase de ambientação temos como objetivo maior a segurança dentro d'água, possibilitando ao iniciante uma perfeita adaptação ao meio líquido de modo que o mesmo possa descontraír e relaxar seu corpo sem temores, permitindo a aprendizagem das técnicas dos diferentes estilos, que seria a segunda fase.

No aprendizado das técnicas temos que dominar conscientemente as características físicas da água, utilizarmos nossas extremidades funcionalmente e fisiologicamente, buscando um gasto energético menor.

AMARAL (1980, p. 10) no que diz respeito à fase do ensino das técnicas relata:

Aqui já dividimos o trabalho em diversos objetivos, tais como: movimento de pernas, movimento de braços, movimento de pernas e braços sem respiração, movimentos de pernas e braços com respiração, saídas e viradas, sendo que os movimentos já são executados de uma forma mais refinada.

AMARAL (1980, p. 10), diz que após a capacitação técnica, teríamos a última fase que é o treinamento. No treinamento buscamos uma melhoria em termos de rendimento, utilizando-se as técnicas já aprendidas. As condições de execução são dificultadas, buscando-se um aumento do nível de rendimento individual, por meio de uma carga dosada, que provoca uma adaptação orgânica e psíquica.

“Sintetizando, teríamos primeiramente uma adaptação ao meio líquido, depois aprenderíamos as técnicas e depois treinaríamos buscando um rendimento maior.” (AMARAL, 1980, p. 11).

CUNHA (1983, p. 49) diz que a aprendizagem na natação compreende três objetivos: Adaptação ao meio líquido e seu domínio; aprendizagem das técnicas: crawl, “crawl de costas” (costas), nado de peito e de golfinho, saídas e viradas, salto; e treinamento, mergulho esportivo, pólo aquático, nado artístico, salto, nado de salvamento.

2.3.1 Idade para a aprendizagem

“Acreditamos que aprender a nadar é possível em qualquer idade, desde que tenhamos condições mínimas e indispensáveis para isso.” (AMARAL, 1980, p. 13)

Segundo AMARAL (1980, p. 13), na Alemanha as crianças de dez dias são colocadas na água com o propósito de adquirirem segurança dentro da mesma. Os Alemães dizem que não colocam seus bebês logo que nascem na água, apenas por questões higiênicas, esperando somente a queda do cordão umbilical, para o início da atividade.

De acordo com CUNHA (1983, p. 17) a natação poder ser praticada em qualquer idade, desde de que não haja contra-indicação médica. Para sua aprendizagem, também não existe limite de idade, sendo, portanto, uma atividade ideal para crianças, adultos e idosos.

CUNHA (1983, p. 15) cita que a idade ideal está entre 6 e 10 anos, pois depois desta fase as dificuldades aumentam devido à diminuição da “endurance” (qualidade física bastante desenvolvida nas crianças), aumento das fobias, e pouco tempo para freqüentar aulas.

De acordo com REIS (1982, p. 48), a capacidade de aprender as habilidades técnico-motoras é bastante influenciada pelo estado de desenvolvimento físico do aluno.

CUNHA (1983, p. 45), relata que:

Na idade de 10 a 12/13 anos, a criança atinge o auge do seu desenvolvimento motor, pois uma consciente condução, harmonia e utilidade da motricidade geral só se caracterizam adequadamente nesta idade do aprendizado motor. Os movimentos são equilibrados... Movimentos com nítida transferência de movimentos (sobretudo na aplicação do corpo em si) são bem caracterizados e se processam dinamicamente. Como nesta idade, que é favorável ao aprendizado, as crianças podem ser conduzidas no caminho da melhor movimentação técnica, elas devem ter aprendido os processos motores em sua coordenação rudimentar, cujos movimentos parciais, em suas linhas básicas, já correspondem às melhores técnicas de hoje em dia.

De acordo com CUNHA (1983, p. 46) já antes dos 10 anos se aprende um grande repertório de forma rudimentar, que abre ao aluno um vasto campo de movimentação possibilitando a locomoção dentro da água, assim a idade mais favorável para um aprendizado-motor está ligada, pois, ao refinamento e ao fortalecimento do repertório motor aprendido.

Segundo o autor, em princípio, poderá aprender a nadar em qualquer idade. Variações ocorrerão com a idade escolar, especialmente no que diz respeito à qualidade dos movimentos e sobretudo em relação ao dispêndio cronológico e orgânico até o sucesso do aprendizado.

Segundo CUNHA (1983, p. 17):

... aos 6 anos o dispêndio é desproporcionalmente mais alto do que nos anos seguintes (7 a 9 anos). Os rendimentos aumentam com a idade escolar. Nas idades escolares de 7 a 9 anos aparece a relação entre dispêndio e o sucesso. O efeito é positivo também numa unidade de aula por semana.

HOLLMANN citado por CUNHA (1983, p.17), diz que aos 8 anos poderá haver uma diferença em idade cronológica e biológica de até 3 anos. Assim grupos de igual resistência, conforme a idade biológica (aceleração e retardamento), deveriam ser formados de alunos contando 7, 8 e 9 anos, pois o limite entre o esporte e o trabalho encontra-se na criança de cerca de 9 anos.

2.4 INFLUÊNCIAS SOCIO-CULTURAIS NA ESCOLHA DA NATAÇÃO

2.4.1 Agentes Socializadores

Para entender-mos quais as influências socio-culturais aparecem na relação do aluno com a prática da natação, é necessário entender o que se diz por socialização e quais os agentes responsáveis por este processo.

O processo de socialização é o processo pelo qual uma pessoa passa a aprender um papel social dentro de um grupo com valores e princípios morais e com regras a serem cumpridas. (HAYWOOD & GETCHELL, 2004, p. 231)

Agentes socializadores são membros da família, pares, professores, técnicos e outros que estão envolvidos no processo de socialização do indivíduo. (HAYWOOD, 2004, P. 231)

De acordo com HAYWOOD & GETCHELL(2004, p. 231) são três principais elementos do processo de socialização que levam à aprendizagem de um papel social para a participação em atividade física: os agentes socializantes, as situações sociais(jogos, brincadeiras, ambiente), e os atributos pessoais(capacidade esportiva percebida).

Segundo HAYWOOD & GETCHELL (2004, p. 231) a socialização precoce de um indivíduo no esporte e na atividade física é o fator chave no desenvolvimento motor e na probabilidade de participação posterior. E ainda revela que as pessoas e as situações continuam influenciando os indivíduos em suas escolhas de atividades por toda vida.

Suas decisões para praticar um determinado esporte ou levar uma vida fisicamente ativa, podem estar relacionadas tanto com o meio social quanto com suas restrições individuais.

2.4.2 A presença dos pais na natação

Segundo NASCIMENTO (1984), quando os pais de crianças entre 6 meses e 2 anos resolvem colocá-las na natação, a maioria espera algum resultado que corresponda às suas expectativas, normalmente centradas nos benefícios físicos da natação.

Esta situação ocorre também com pais de crianças de 5 até 10 anos. A maioria quer ver seus filhos nadando livremente e ainda aproveitar os benefícios físicos desta prática.

As atitudes socioculturais de grupos de pessoas agem para incentivar ou desestimular alguns comportamentos motores. (HAYWOOD & GETCHELL, 2004, p. 230)

Pessoas conhecidas, técnicos e os amigos poderão influenciar nas atividades realizadas por um indivíduo, podendo até mesmo mudar ou confundir seus reais objetivos durante uma decisão.

Segundo HAYWOOD & GETCHELL (2004, p. 234) a família tem um papel fundamental no processo de socialização em atividades físicas, assim como em outras áreas, sendo que tal influência é exercida desde o início da vida da criança, podendo permanecer por todo o tempo.

Na maior parte das vezes são os pais os responsáveis por fazerem as crianças ingressarem ou abandonarem as práticas esportivas. (HAYWOOD & GETCHELL, 2004, p. 234)

Assim poderá acontecer na natação, quando a participação dos pais ou parentes do aluno vão influenciar ou não seus modelos motores e suas escolhas.

3.0 METODOLOGIA

Para esse estudo foi realizada uma pesquisa de campo, através de um questionário destinado aos pais de crianças que praticam natação.

A pesquisa foi realizada através do método estatístico exploratório. A amostra foi composta de 23 crianças nadadoras, do sexo masculino e feminino, escolhidas aleatoriamente entre crianças de 5 e 10 anos, em três escolas de natação do município de Curitiba.

O questionário, direcionado aos pais dessas crianças, contém questões referentes à prática da natação, aos benefícios da natação percebidos pelos pais, e aos objetivos desses pais em relação à esta prática. As questões foram elaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa, utilizando-se dos benefícios mais citados pelos autores analisados.

Para melhor compreensão dos temas relacionados com os benefícios da natação para a faixa etária citada, realizou-se uma revisão bibliográfica dos dados pré existentes. Os conteúdos foram coletados de livros e artigos referentes à natação e ao desenvolvimento geral das crianças, e à respeito dos relacionamentos cognitivos e afetivos encontrados em crianças de 5 à 10 anos.

4.0 RESULTADOS

As questões do questionário foram elaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa, considerando-se as questões mais relevantes em relação à natação para crianças na faixa etária indicada.

As primeiras questões são referentes à idade e sexo das crianças pesquisadas. O número de crianças pesquisadas foi 23, sendo 11 do sexo feminino (48% dos pesquisados) e 12 do sexo masculino (52% dos pesquisados). Ver gráficos 1 e 2.

Gráfico 1- Número de crianças pesquisadas e sexo

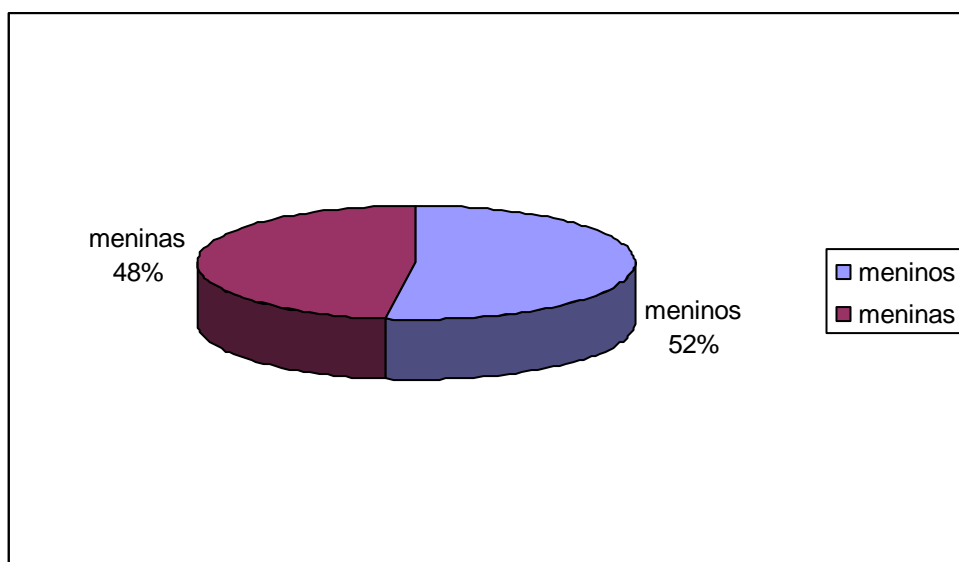
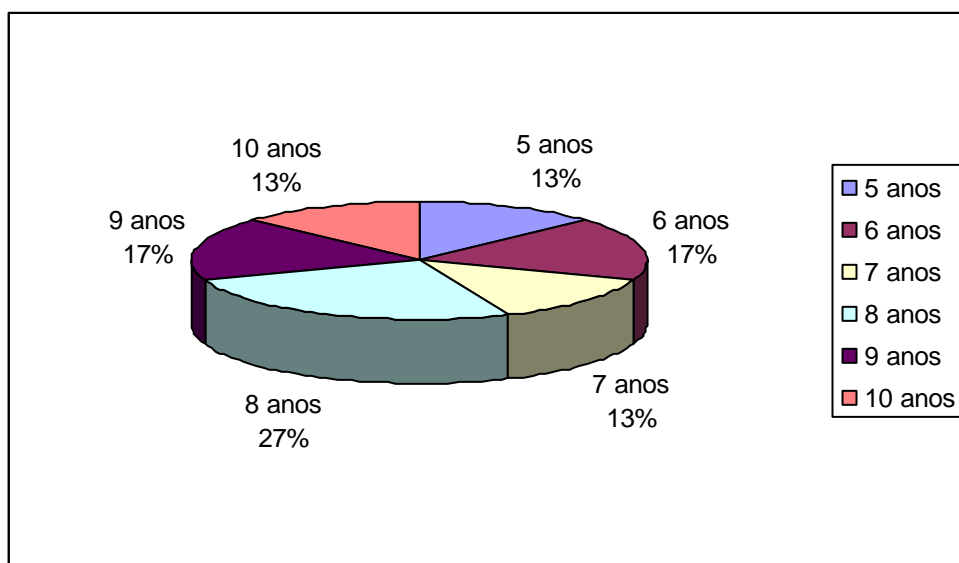


Gráfico 2 - Número de crianças por idade

As questões seguintes se referem ao tempo de prática da natação e a frequência semanal. A maior parte dos alunos pesquisados praticam natação a mais de 1 (um) ano. Ver gráficos 3 e 4.

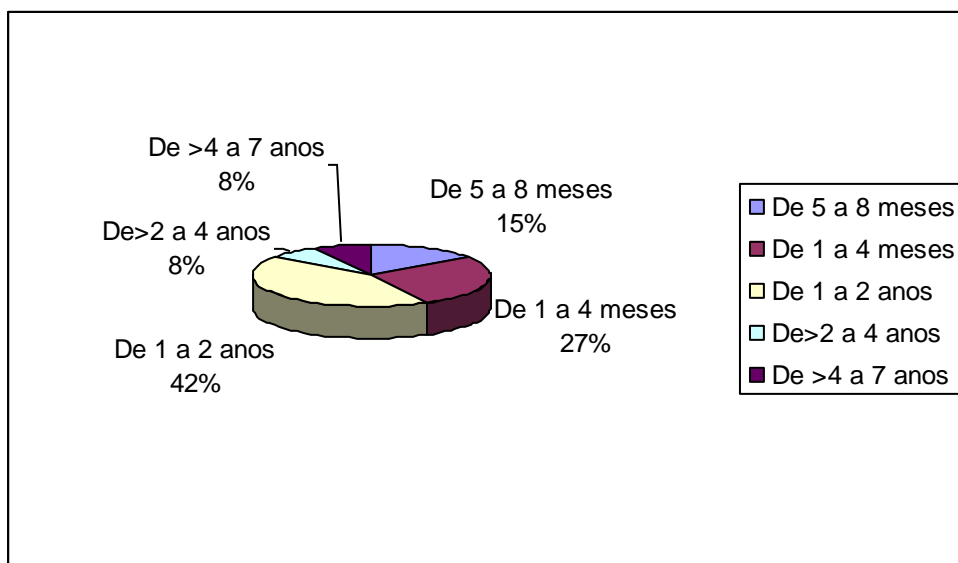
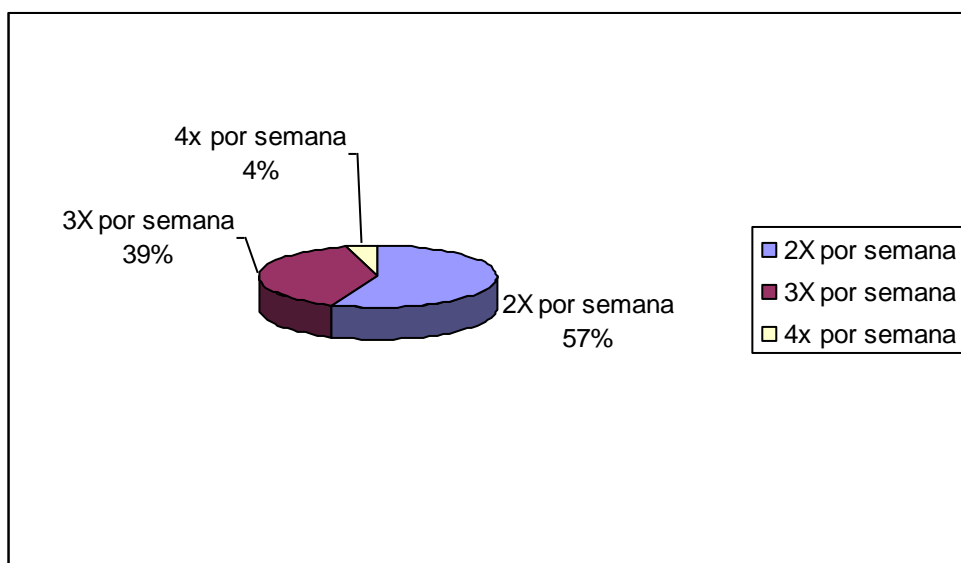
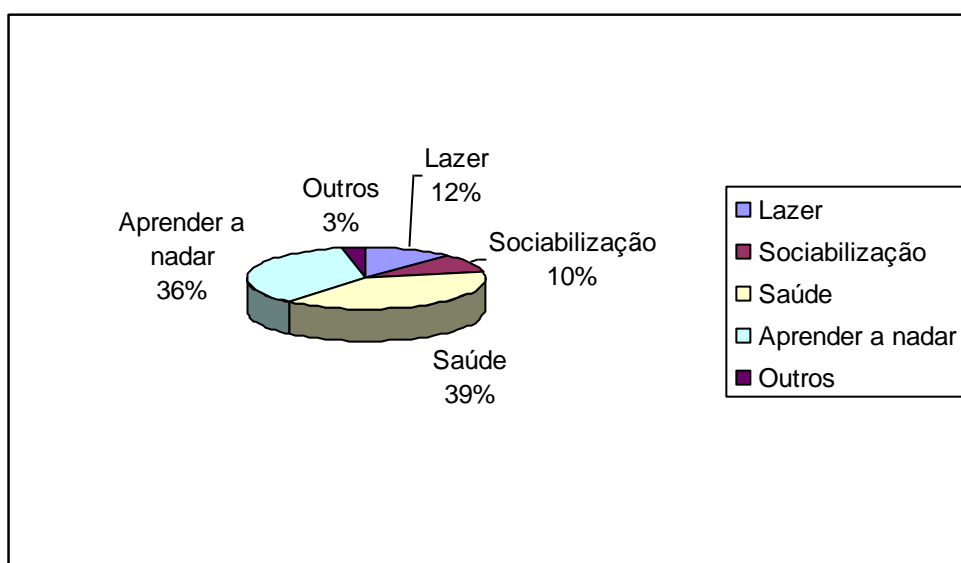
Gráfico 3 - Tempo de prática da natação

Gráfico 4 - Frequência semanal

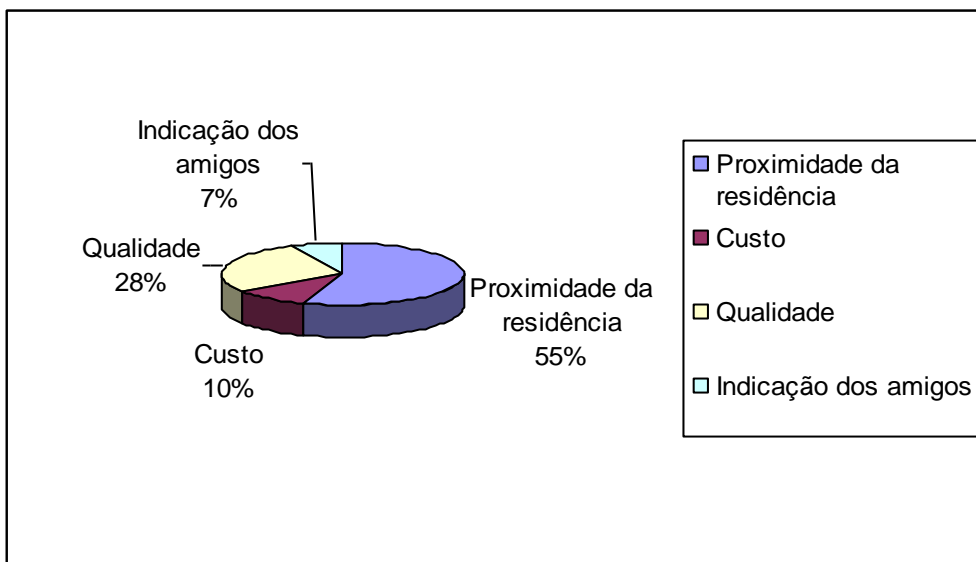
Na pergunta nº 1 os pais poderiam selecionar mais de uma alternativa. Esta questão é muito relevante quando se quer saber os principais objetivos dos pais em relação à prática da natação. Ver gráfico 5.

Gráfico 5 – Pergunta 1: Por que razão matriculou seu filho na natação?

O propósito da pergunta nº2 é saber dos pais como foi feita a escolha da escola de natação que seus filhos nadam.

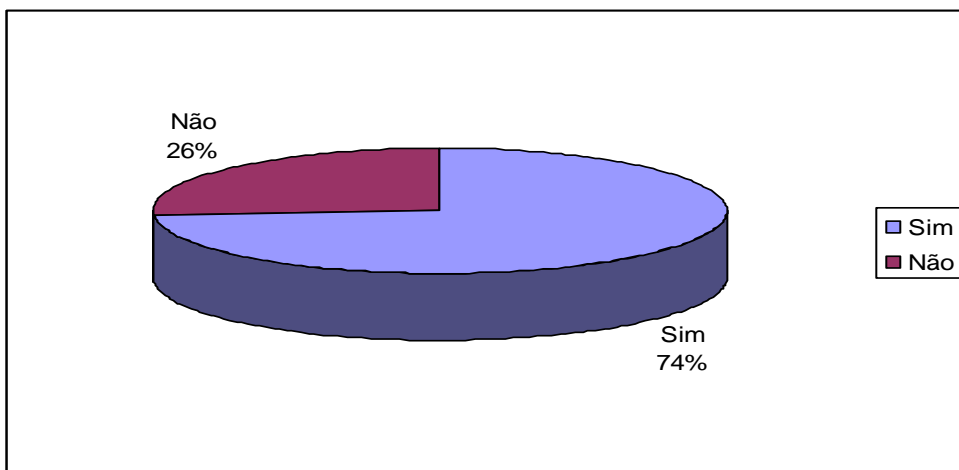
A maior parte dos pais responderam em favor da escola de natação estar nas proximidades de suas residências (55% dos pais), seguido da qualidade (28% dos pais)

Gráfico 6 – Pergunta 2: Qual o motivo da escolha da escola de natação que seu filho nada?



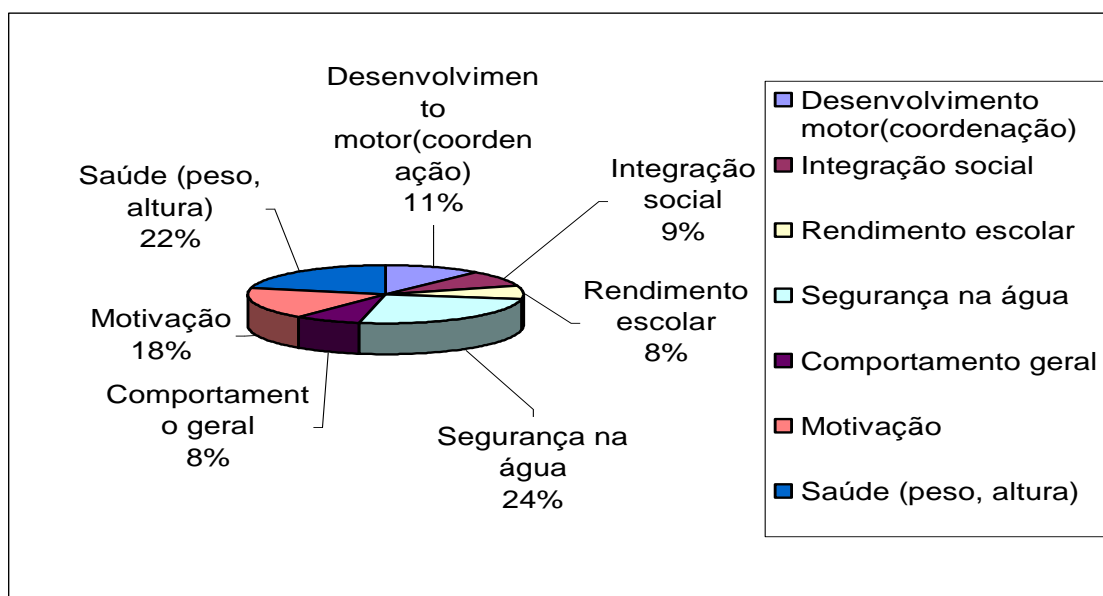
A pergunta nº3 refere-se ao acompanhamento dos pais nas aulas de natação de seus filhos. A maioria dos pais responderam que costumam acompanhar seus filhos nas aulas de natação.

Gráfico 7 – Pergunta 3: Costuma acompanhar seu filho nas aulas de natação



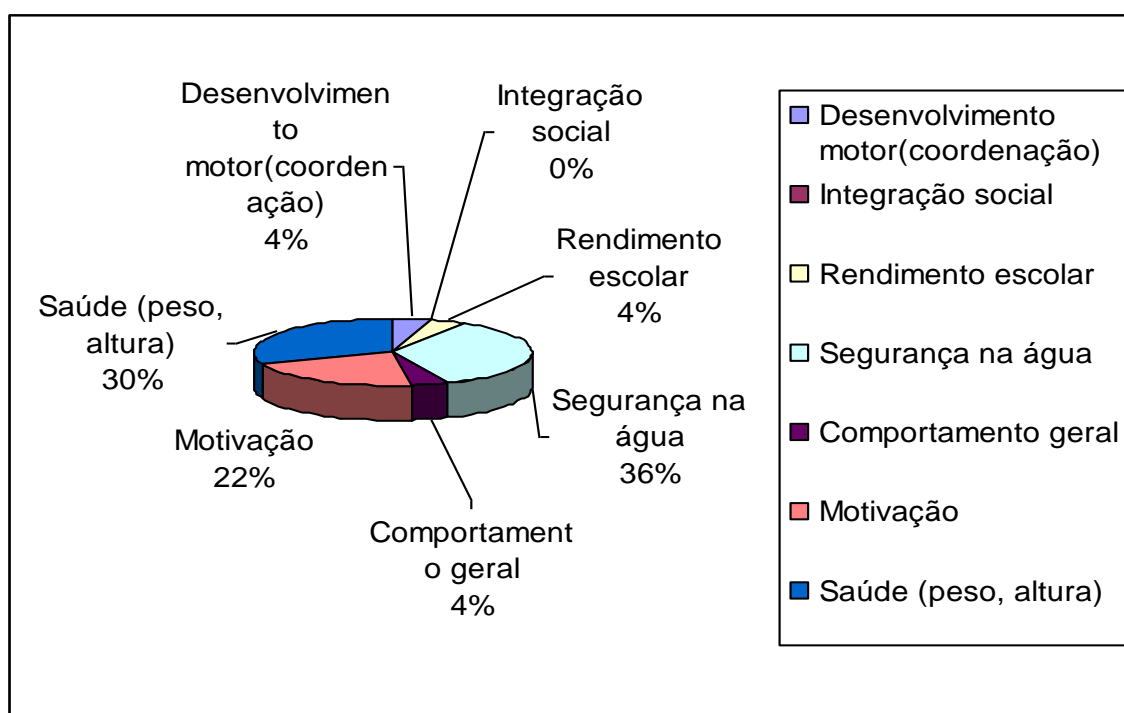
Na pergunta nº4 os pais poderiam selecionar mais de uma alternativa. Ver gráfico 8. A segurança na água foi a característica mais citada seguida da saúde.

Gráfico 8 – Pergunta 4: Em quais das características abaixo você pode observar melhoras em seu filho decorrentes da natação?



Na pergunta nº5 deveriam assinalar apenas uma característica como a mais notada em seus filhos decorrente da prática da natação.

Gráfico 9 – Pergunta 5: Das características assinaladas acima, qual a mais notada em seu filho(a) decorrente da natação?



5.0 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a faixa etária de 5 à 10 anos, foram analisadas 23 crianças de ambos os sexos, sendo 48% delas do sexo feminino e outros 52% do sexo masculino.

Em relação ao tempo de prática da natação de cada criança pesquisada notou-se que a maior parte pratica a natação a mais de 1 ano. Apenas 7 crianças nadam a menos de 4 meses.

O gráfico nº4 mostra que 57% das crianças pesquisadas praticam a natação durante 2 vezes por semana, 39% durante 3 vezes na semana e apenas 3% praticam 4 vezes por semana.

No que diz respeito ao motivo pelo qual os pais matriculam seus filhos nas aulas de natação, a pesquisa mostrou que a saúde é o principal objetivo para 39% dos pais, seguido pela aprendizagem da natação com 36%. O lazer foi apontado por 12% dos pais como um dos motivos que os levou a matricular os filhos na natação, e a sociabilização por apenas 10% dos pesquisados. Outros motivos foram relatados por 3% dos pais.

A maioria dos pais fazem a escolha da escola de natação pela facilidade de acesso (55%) decorrente da proximidade da escola de suas residências. A qualidade de ensino foi vista como principal motivo da escolha da escola por 28% dos pais. O custo e a indicação foram indicados como motivos por 10% e 7% dos pais respectivamente.

A pesquisa mostrou que 74% dos pais acompanham seus filhos nas aulas de natação. Este número mostra que a participação dos pais é bastante satisfatória.

A pergunta nº4 diz respeito às melhorias percebidas nos filhos decorrentes da prática da natação. Nesta questão os pais poderiam assinalar mais de uma opção. As características mais apontadas foram a segurança na água com 24% , a saúde 22% e a motivação com 18%. Houve melhorias no desenvolvimento motor para 11% dos pais e na integração social para 9%. O rendimento escolar e o comportamento geral do filho foram apontados por 8% dos pesquisados.

Na questão nº5 os pais escolheram das características apontadas anteriormente, a mais notada em seus filhos, decorrente da prática da natação. A segurança na água foi a mais importante para 8 pais, a saúde para 7 pais e a

motivação para 5 deles. O desenvolvimento motor, o rendimento escolar e o comportamento geral obtiveram apenas 1 voto cada. A integração social não foi apontada como a melhoria mais importante dentre todas as características assinaladas na questão anterior.

6.0 CONCLUSÕES

A prática da natação é um ótimo meio de educação psico-motora e social, além de promover ao seu praticante muitos benefícios ela pode ser praticada desde a infância até a vida adulta.

A aprendizagem da natação é possível em qualquer idade desde que se respeite a vontade e a característica de cada indivíduo. Qualquer pessoa que goste de nadar poderá aprender, já aquelas que não gostam ou já tiveram problemas com esta prática terão uma dificuldade maior de aprender.

A pesquisa confirmou a importância da natação para crianças na faixa etária de 5 à 10 anos, entre meninos e meninas analisadas. Seja qual for o tempo de prática e a frequência semanal, desde de o início, a natação já revela seus benefícios em relação à saúde, ao comportamento motor e social, e ao desenvolvimento geral do indivíduo.

De acordo com a pesquisa, a saúde, apontada pelos pais como principal motivo para matricular os filhos na natação, foi também apontada por grande parte dos pais como uma dos benefícios mais percebidos pelos mesmos.

De acordo com REIS (1982, p. 15) nadar é a arte de deslocar-se na água com ação coordenada e metódica de certos movimentos, que começam a atuar assim que o homem entra na água.

A partir da prática da natação as crianças melhoram suas capacidades físicas em grandes dimensões, pois ao começarem a nadar coordenam os movimentos mais essenciais, utilizam a força e a naturalidade.

O quanto antes a criança for exposta ao processo de socialização desportiva melhor será o desenvolvimento dos comportamentos motores, e sua reflexão sobre os aspectos sociais, possibilitando uma maior participação posteriormente.

A família, em especial os pais das crianças, têm muita influência na prática de uma atividade, tanto no encaminhamento para a atividade quanto no afastamento da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Célio Carneiro. **Natação para Bebês: Iniciação Desportiva?**

CUNHA, Darkson Spreckelsen da. **Aprenda e ensine a nadar**. Santa Maria: Edições UFSM

DAMASCENO, Leonardo G. **A Natação para crianças de 2 a 4 anos**. Sprint, ano V, n. 5, p. 232, set/out. 1986.

GALLAHUE, David L. & OZMUM, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

HAYWOOD, Kathleen M. & GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

LIMA, Willian U. **Ensinando natação**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 1999.

NASCIMENTO, Rodrigo. **A NATAÇÃO – Nosso Esporte Arte**. Belo Horizonte: Ltda, 1984.

NAVARRO, Fernando. **Iniciación a La Natación**. Madrid: editorial Gymnos, 1995.

PEREZ, Anselmo José. **Natação Orientada**. Sprint, n. 3, ano V, 1986.

PÉREZ, Enrique Conde & PÉREZ, Francisco L. & TORREZ, Luisa M. **Educación Infantil en el medio acuático**. Madrid, Gymnos Editorial.

PINYOL, Carles Jardí. **Movernos en el agua**. Barcelona: Paidotribo, 2000.

REIS, Jaime Werner. **A Natação na sua Expressão Psicomotriz**. Porto Alegre, Ed. da Universidade, UFRGS, 1982.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

ANEXO - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PAIS

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PAIS DE CRIANÇAS NADADORAS

Idade do filho (a):..... Sexo: F() M()

Tempo de prática da natação:.....

Freqüência semanal:.....

1. Por que razão matriculou seu filho na natação?

- Lazer
- Sociabilização
- Saúde
- Aprender a nadar
- Outros. Qual(ais):.....

2. Qual o motivo da escolha da escola de natação em que seu filho (a) nada?

R:.....
.....

3. Costuma acompanhar seu filho (a) nas aulas de natação? Se você respondeu sim, por quê?

- Sim
- Não

R:.....
.....

4. Em quais das características abaixo você pôde observar melhoras em seu filho (a), decorrentes da prática da natação? Pode selecionar mais de uma.

- Desenvolvimento motor (Coordenação)
- Integração social
- Rendimento escolar
- Segurança na água
- Comportamento geral
- Motivação
- Saúde (peso, altura)

5. Das características assinaladas acima, qual a mais notada em seu filho, decorrente da natação?

R:.....